



ATA N.º 5/2022

Aos dois dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, na sala de reuniões dos Paços do Concelho, teve lugar a reunião ordinária desta Câmara Municipal de Arraiolos

Estiveram presentes:

PRESIDENTE:

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

VEREADORES:

Jorge Joaquim Piteira Macau

Carla Gertrudes Ramires Romana

João Paulo Goulão Campos

Delfina Bárbara Correia dos Santos Lima

HORA DE ABERTURA:

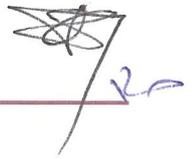
A sr^a. Presidente declarou, pelas quinze horas e trinta minutos, aberta a reunião.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A) Proposta de aprovação de ata:

Nos termos do n.º 2 do art.º 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, e n.ºs. 2 e 4 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo, foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião anterior.

Na apreciação foi dispensada a leitura por terem sido, antecipadamente, entregues a todos os membros presentes.



B) Intervenções dos Membros do Executivo (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro):

A Sra. Presidente começou por ler uma Tomada de Posição do Município sobre a atual situação que o mundo está a atravessar e que a todos aflige. O texto foi aprovado por unanimidade, sendo o mesmo posteriormente divulgado nos meios de comunicação.

- TOMADA DE POSIÇÃO intitulada “*PELA PAZ! CONTRA A GUERRA!*”

Face aos graves desenvolvimentos no Leste da Europa, a Câmara Municipal de Arraiolos condena a invasão da Ucrânia pela Rússia e expressa solidariedade aos povos vítimas da guerra.

Nunca a guerra é solução para a resolução de conflitos.

Dela saem ilesos, beneficiando, os seus mandantes, as elites financeiras, as grandes empresas de armamento.

Dela os únicos atingidos são os povos dos países envolvidos.

É assim na situação em causa. É assim em todas as guerras.

A Câmara Municipal de Arraiolos apela ao urgente cessar fogo, ao fim dos combates e a um efetivo processo negocial que ponha fim à guerra e devolva a paz aos povos daquela região.

Os grandes avanços científicos e tecnológicos de que a Humanidade dispõe devem ser postos ao serviço do bem estar dos povos de todo o Mundo não a uma corrida desenfreada ao armamento.

Pela amizade e cooperação entre todos os povos do Mundo!

Pela Paz! Contra a Guerra!”

Foi referido ainda pela Sra. Presidente, que a Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia de Arraiolos, o Agrupamento de Escolas de Arraiolos e a Associação Dupla Personalidade, têm um desafio de recolha de bens, equipamentos e outros, conforme lista com o material necessário que poderá ser entregue até sexta-feira e posteriormente será entregue no Seminário em Évora. As maiores necessidades serão a medicação.

O Sr. Vereador Jorge Macau, usou da palavra começando por dizer que concorda com a Tomada de Posição mas, repudia a comunicação na página do facebook do PS Arraiolos, pois o PCP condena a esta guerra assim como todas as guerras no Iraque, no Afeganistão, na Palestina em que os ataques com mísseis têm como resposta fígas. Referiu que o PS Arraiolos não condena a situação, antes condena a atitude do PCP, mais parece uma reação do Chega. Considerou ser surreal e não aceita. Mais acrescenta e lamenta estarem a ser presos comunistas que na Rússia são o partido da oposição com 18% dos votos.



A Sra. Vereadora Carla Romana diz que não fala em nome do PS Arraiolos, e que lhe toca pessoalmente, como defensora do Mundo Árabe a questão da guerra da Palestina. Relativamente à publicação tem conhecimento da mesma que considera ser no âmbito da informação da comunicação social. Não compreende a votação do Dr. João Oliveira no Parlamento, sendo ele deputado do PCP que lutou pela Democracia e contra o fascismo. E, até o Chega votou contra. É contra a guerra e tratando-se de um ataque a um Estado soberano, deveria ter tomado uma atitude diferente.

A Sra. Presidente reforçou que o PCP sempre se revelou contra a guerra e pelo desarmamento, em defesa dos povos. Referiu ter lido um artigo de há uns anos onde o Dr. Mário Soares dizia que o caminho que a Nato estava a tomar incentivava a guerra e não a paz. Isto, apenas para referir uma pessoa que não tinha ligações com o PCP. Acrescenta ainda, que na sua opinião quem ganha são as empresas que produzem armas e o povo é que sofre com as consequências. É horrroso que em 2022 ainda se tratem discordâncias com guerras.

A Sra. Vereadora Carla Romana considera o Sr. Putin um lunático a atacar um povo, não estando mesmo as tropas russas de acordo com a guerra.

O Sr. Vereador Jorge Macau diz que o PCP defende que só com o desarmamento se consegue a Paz, sendo os seus conceitos oficiais contra a guerra. Considera que estando a Nato nas fronteiras da Ucrânia, o Sr. Putin sente-se ameaçado dificultando o diálogo e a chegada a um consenso. Não é com armas que se resolve a situação.

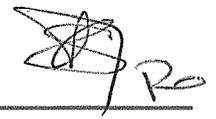
A Sra. Vereadora Carla Romana confirma ter visto num jornal a posição do PCP sobre o voto de repúdio contra o Sr. Putin.

O Sr. Vereador Jorge Macau reafirma que a história tem muito que se lhe diga e que o principal responsável por esta guerra é o Sr. Putin.

De seguida a Sra. Presidente apresentou uma Saudação pela comemoração do Dia Internacional da Mulher a 8 de março, que foi aprovada por unanimidade. E, tal como já é tradição propôs tolerância de ponto no período da tarde para todas as mulheres trabalhadoras do Município, devendo, no entanto, ser coordenado com a respetiva chefia, de forma a que os serviços fiquem assegurados.

- SAUDAÇÃO intitulada “8 de Março - Dia Internacional da Mulher”

A comemoração do Dia Internacional da Mulher tem um profundo significado histórico e uma renovada atualidade que importa dar a conhecer às novas gerações.



Proposto em 1910 por Clara Zetkin – revolucionária alemã incansável, ativista na defesa dos direitos das mulheres - o dia internacional da mulher tinha como objetivo erigir a luta organizada das mulheres, em cada país, contra a exploração e opressão, pela conquista de direitos económicos, sociais, políticos e culturais, pela transformação da condição social das mulheres e pela sua emancipação. Um dia para dar força à luta de todos os dias.

Desde então, um longo caminho tem sido percorrido, pelo reconhecimento dos direitos das mulheres, na lei e na vida, pelo desenvolvimento, contra a guerra e pela paz.

As desigualdades, discriminações e violências sobre as mulheres permanecem como uma realidade no Mundo contra as quais é necessário continuar a denunciar no Dia Internacional da Mulher, como na afirmação da solidariedade para com a luta das mulheres em cada País pela igualdade, desenvolvimento e soberania dos seus povos.

Em Portugal a cada avanço nos direitos das mulheres, plasmados na sua forte participação no mundo do trabalho, em áreas como a cultura, a educação, a saúde, a ciência e investigação é acompanhada por obstáculos que permanecem e que impedem a igualdade no trabalho e na vida, patentes na precariedade laboral, na desvalorização do trabalho das mulheres, das suas competências e carreiras.

Comemorar o 8 de Março é dar força à luta das mulheres de todos os dias na exigência de igualdade no trabalho e na vida, pelo cumprimento dos seus direitos.

Os órgãos de poder aos seus mais variados níveis tem responsabilidades na promoção da igualdade no trabalho e na vida e pelo cumprimento dos direitos das mulheres.

Nesta data, a Câmara Municipal de Arraiolos saúda todas as mulheres."

Pela sr^a. Vereadora Carla Romana foram colocadas as seguintes questões:

- Se é conhecimento do Município da existência de uma lixeira na Freguesia do Sabugueiro, junto ao campo de futebol, com ramos de árvores, eletrodomésticos, etc;
- Do estado de degradação em que se encontra o Anfiteatro em Arraiolos, com a fonte que não está a ser utilizada, e, pergunta se foi vandalizada. Alerta ainda para os restos de obras existentes e, a frequência à noite de pessoas que estragam;
- Saúda também a comemoração do Dia da Mulher a 8 de março e acrescenta que é de louvar as medidas tomadas nos 6 anos dos Governos anteriores;
- Questionou ainda o executivo sobre a abertura de concursos para lotes municipais nas freguesias de São Pedro e Sabugueiro, se os lotes em São Pedro estão preenchidos e a previsão de abertura para mais lotes;
-



- Sobre situação que lhe foi colocada sobre direitos a apoios monetários ou outros para a Associação de Estudantes da Escola Cunha Rivara;
- Apresenta a condenação igualmente por parte do Partido Socialista do ataque ao Estado da Ucrânia.

A Sra. Presidente usou da palavra para responder que relativamente ao Anfiteatro, o mesmo tem sido difícil de manter arranjado, porque sempre que é arranjado logo de seguida volta a ser alvo de vandalismo, estando mesmo pensado ser colocada videovigilância. Parece, mesmo, haver interesse que se mantenha às escuras, devido à frequência com que são partidas as luminárias.

Quanto ao Loteamento Municipal do Sabugueiro ainda existem muitos lotes, estando prevista a reabertura de Edital. Em São Pedro da Gafanhoeira, já não há lotes disponíveis, tendo sido atribuído o ultimo lote há relativamente pouco tempo, estando a Câmara Municipal a trabalhar num projeto para um novo loteamento.

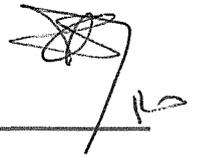
O Sr. Vereador Jorge Macau informou ter sido contactada uma empresa especializada para a impermeabilização da fonte, estando a aguardar orçamento.

A Sra. Presidente questiona quais as medidas do Governo em relação às mulheres e a Sra. Vereadora Carla Romana entregou à Sra. Presidente um Manifesto das Mulheres Socialistas.

O Sr. Vereador Jorge Macau informou ter conhecimento do depósito de resíduos por parte da Junta de Freguesia do Sabugueiro, em espaço junto do campo de futebol. Os serviços camarários vão depois buscar ao local, pois tem de haver pontos onde os funcionários da Junta o depositam. Mais informou que aquela zona não gera conflito pois presentemente não existe equipa de futebol.

O Vereador Jorge Macau reforçou que a venda de lotes a preços controlados são um incentivo para a fixação de população, estando o loteamento de S. Pedro esgotado. Antes verificava-se o abandono do centro histórico e agora as casas estão a ser todas vendidas.

O Vereador João Campos diz não entender a dúvida relativamente à Associação de Estudantes, e pergunta a que se refere, pois o Município colabora sempre que é solicitado. E, apoio monetário não é possível porque não têm número de contribuinte, o apoio é sempre dado através do Agrupamento de Escolas de Arraiolos. Está disponível para reunir sempre que o solicitem.



II - ORDEM DO DIA

1. Administrativa e Financeira:

1.1. APRECIÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA:

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria datado de um de março de dois mil e vinte e dois, cujo total de disponibilidades é de 4.083.488,31€ (quatro milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e oitenta e oito euros trinta e um cêntimos) sendo: *dotações orçamentais* – 4.081.456,27€ (quatro milhões, oitenta e um mil quatrocentos e cinquenta e seis euros vinte de sete cêntimos) - *dotações não orçamentais* – 2.627,90€ (dois mil seiscentos e vinte e sete euros e noventa cêntimos).

1.2. ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE VIATURA:

De acordo com a alínea j) do n.º 1 do Art.º33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a doação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arraiolos, relativa a uma viatura de marca Mercedes Benz, com a matrícula 95-07-SP, com um valor de 500,00€.

2. Gestão Estratégica, Sócio Educativa:

2.1. ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO PARA O CITA:

Presente uma informação do Técnico do CITA, dando conhecimento que o Sr. José Borges doou ao CITA dois quadros de autoria do pintor Dordio Gomes.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a doação, ficando assim, integrado no espólio do CITA.

2.2. SUBSÍDIOS:

De acordo com as informações/propostas da DGESE, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir os seguintes subsídios:

- *Núcleo de Cicloturismo de Arraiolos* – 4.000,00€, para apoio a obras de beneficiação da sede;
- *Associação de Reformados de Santana do Campo* – 1.974,41€, para apoio ao arranjo de carrinha (2ª. Tranche).



Anexo constavam as propostas de cabimento emitidas pelo serviço financeiro, com os nrs. 394 e 395, de 28/02/2022

Relativamente a este último subsídio atribuído não participou na apreciação e votação o sr. Vereador Jorge Macau, por motivo de afinidade (filho) com um dos elementos dos órgãos sociais da Associação.

3. Gestão Urbanística:

3.1. DIREITO DE PREFERÊNCIA – RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS:

A sr^a. Presidente deu conhecimento dos despachos emitidos a pedidos solicitados através da plataforma da Casa Pronta relativos ao não exercício do direito de preferência aos imóveis abaixo indicados, propondo a ratificação:

- Imóvel sito na Rua do Cabo da Vila, n^o. 19– Arraiolos;
- Imóvel sito na Rua Sub Tenente António Bernardino Apolónio Piteira, n^o. 10 – Ilha do Castelo - Arraiolos.

A Câmara ratificou, por unanimidade, os referidos despachos.

3.2. PROJETOS DE ARQUITETURA:

Submetidos os seguintes processos:

- *Processo n.º 54/1986*, em nome de Centro Infantil Augusto Piteira, referente à obra de ampliação do edifício destinado a Centro Infantil, situado na Quinta do Jogo – Ilha do Castelo.

Tendo em conta o parecer técnico do responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto condicionado aos pareceres da emitir pela Segurança Social e ANEPC-CDOS de Évora.

- *Processo n.º 11/22*, em nome de Carlos André Catalão Bruno, referente à obra de construção de uma moradia unifamiliar, com dois pisos destinada a habitação, no Loteamento Municipal de Santana do Campo, lote 25.



Tendo em conta o parecer técnico do responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto, dado cumprir as obrigações legais e regulamentares aplicáveis.

3.3. PROJETOS DE ESPECIALIDADES:

Presente à reunião o *Processo n.º. 44/21*, em nome de Manel António Pinheiro Duarte, referente à obra alteração e ampliação, em edifício existente destinado a habitação, do prédio localizado na Rua de Évora, 147 – Igreja, de modo a obter um fogo tipologia T2.

Tendo em conta o parecer técnico do responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto, dado cumprir as obrigações legais e regulamentares aplicáveis.

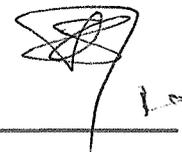
3.4. PROJETOS DE LEGALIZAÇÃO:

Submetidos os seguintes processos:

- *Processo n.º. 34/77*, em nome de João Manuel Casa Velha de Deus, relativo à legalização da obra de ampliação de edifício de habitação, nomeadamente de uma área destinada a cozinha e ainda o acesso a um terraço sobre o edifício, localizado na Rua da Boavista, 28 – Ilha da Boavista;
- *Processo n.º. 10/22*, em nome de Gonçalo Miguel dos Santos Silva Marques Correia, relativo à legalização de um edifício destinado a dependência agrícola, no prédio rústico denominado “Peral do Meio” - Sabugueiro;
- *Processo n.º. 15/22*, em nome de Manuel Isidro Cordeiro Ferragolo, relativo à legalização de edificação destinada a garagem, no Outeiro da Matriz, n.º. 9 – Arraiolos.

Tendo em conta o parecer técnico emitido pelo responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto, dado cumprir as obrigações legais e regulamentares aplicáveis.

A Câmara tomou conhecimento do indicado nos pareceres em que referem que as situações são passíveis de instauração de processo de contra-ordenação, conforme previsto na alínea a) do n.º. 1



do artigo 98º. (realização de operações urbanísticas sem o respetivo alvará de licenciamento), cuja competência para determinação da instauração é da Presidente da Câmara.

3.5. LOTEAMENTO MUNICIPAL DE VIMIEIRO – RATIFICAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE LOTE DE TERRENO:

Submetida informação emitida pelo Responsável da Gestão Urbanística da DAUSUA relativamente ao resultado do sorteio de lotes de terreno do Loteamento em título, realizado no passado dia 23 de fevereiro do corrente ano, verificando-se o seguinte:

CANDIDATA	LOTES Nº	VALOR DE TERRENO
Ana Margarida da Silva O. dos Santos Arêde	40	6.160,00€.

Após apreciação do assunto, a Câmara ratificou, por unanimidade, o resultado do sorteio, autorizando, assim, a venda dos ditos lotes, que, para efeitos da realização da respetiva escritura, foram conferidos plenos poderes à Srª. Presidente e/ou Vice-Presidente.

3.6. LOTEAMENTO INDUSTRIAL – OFICINAS E ARMAZÉNS – VIMIEIRO – ADITAMENTO:

Foi submetida à reunião uma informação do Responsável da Gestão Urbanística em que propõe a aprovação do primeiro aditamento ao loteamento em título de acordo com os anteriores pareceres bem como as especificações das alterações propostas e a planta de síntese.

Após apreciação do assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto.

III – APROVAÇÃO DE MINUTA:

Para que todas as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 4 do art.º 57 da Lei 75/2013, de 12 de dezembro, foi aprovada, por unanimidade.

IV – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Esgotado os pontos da Ordem de Trabalhos propôs a srª. Presidente que o horário do atendimento público fosse antecipado, dado estar presente um jovem, Pedro Correia, dando a palavra ao mesmo.



Pedro Correia apelou à atualização do site do Município, de modo a facilitar a consulta do Regimento da Câmara e da Assembleia Municipal. E, tal como na reunião da Assembleia Municipal, reforça o pedido de informação sobre medidas tomadas relativas a prédios em ruínas no centro histórico de Arraiolos, questiona se os proprietários conhecem apoios dados pelo Município e se esses apoios são suficientes.

Em resposta a Sra. Presidente esclareceu estarem muitas habitações em remodelação. Com a pandemia houve uma mudança de paradigma. Se antes tínhamos a preocupação em como incentivar as pessoas a habitar no centro histórico. Hoje, praticamente não há casas à venda no nosso concelho. Vemos, hoje, também que muitas pessoas que visitam Arraiolos e encontram uma realidade que lhe proporciona qualidade de vida. Desde os apoios na área da educação, da creche até ao 12º ano, ATL durante todas as pausas letivas, escola de música, piscina, padel, pista de atletismo, entre outras ofertas que o concelho tem. Nesta nova realidade aumentou o número de alunos. Por isso a aposta está nos loteamentos municipais. Existem casas degradadas por problemas de heranças ou por serem muito caras.

O Sr. Vereador Jorge Macau acrescentou que existe um Programa municipal de apoio à reabilitação de habitações degradadas para estratos sociais desfavorecidos.

E, não havendo mais nada a tratar foi declarada encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e trinta e sete minutos, de que se lavrou a presente ata, que, após a sua leitura foi aprovada, por unanimidade, sendo assinada pela sr.ª Presidente e por mim *Paula Fernanda Barbeiro Coelho* (Assistente Técnica do GRIC), que a redigi e subscrevi.

A Presidente da Câmara Municipal,

A Assistente Técnica,